

# IBGE utilizará imagens de satélite para previsão e acompanhamento de safra

por Livia Ferrari  
do Rio

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está lançando, em caráter permanente, mais uma pesquisa agropecuária, que já contribuirá para os trabalhos de previsão de safra agrícola 1993/94. Trata-se da Pesquisa de Previsão Objetiva e Acompanhamento de Safras Agrícolas (Prevs), com o apoio de imagens e de informações terrestres obtidas pelo satélite LANDSAT 5.

Iniciada em 1987, no Paraná, como experiência-piloto, a Prevs passa, agora, a fazer parte da rotina de pesquisas do IBGE. Atualmente, a Prevs já está implantada em quatro unidades da federação — Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal — e a meta é estendê-la, a cada ano, para Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, garantindo, dessa forma, a cobertura dos maiores estados brasileiros produtores de grãos.

A Prevs, implantada com o apoio do Banco Mundial (BIRD), levanta anualmente dados sobre área plantada, a ser plantada e colhida, rendimento médio esperado e obtido, tipo de cultivo, práticas agrícolas, mês de plantio e colheita das culturas, efetivo dos rebanhos bovinos e suínos, número de estabelecimentos rurais, e informações sobre a estrutura de custos de produção dos principais produtos agropecuários de cada região. Essas últimas informações, sempre a nível percentual, sem expressar valores absolutos, permitirão montar um balanço das receitas e despesas do produtor rural e servirão, dessa forma, de subsídios ao go-

verno e ao mercado para a determinação dos preços agrícolas.

Segundo o chefe da Divisão de Acompanhamento e Previsão de Safra do IBGE, Carlos Alberto Lauria, a metodologia utilizada pela Prevs baseia-se na empregada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em suas pesquisas, com adaptação para as condições brasileiras. Ela utiliza amostra probabilística de área, e combina dados levantados no campo, via questionários, com dados obtidos através de sensoriamento remoto, via satélite de rastreamento de recursos naturais. Essa metodologia permite maior precisão de informações sobre o comportamento da agricultura.

"A partir da Prevs, com a adoção de amostras probabilísticas, introduz-se uma base científica à pesquisa de previsão de safra", explica Lauria, ao lembrar que a nova metodologia contribuirá, ainda, para os trabalhos tradicionais do IBGE sobre o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), que não contém margem de erro.

A meta do Prevs é trabalhar com uma margem de erro, considerada estatisticamente ideal, de, em média, 10% para todos os itens pesquisados. Para o desenvolvimento da pesquisa serão aplicados neste ano cerca de treze mil questionários. No caso de São Paulo, estão sendo pesquisadas 547 áreas de amostras probabilísticas, abrangendo um total aproximado de 1.000 quilômetros quadrados, correspondentes a 0,5% da área total do estado. Somente aí, deverão ser preenchidos 3,5 mil questionários.